



PAUTA. Categoria reivindica reajuste salarial e condições de trabalho

Técnicos da Ufal iniciam greve dia 28

GAZETAWEB

Os técnicos da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) vão entrar em greve a partir do dia 28 deste mês. A decisão foi tomada durante assembleia na manhã de ontem, no auditório da Reitoria do Campus A.C. Simões, em Maceió, que reuniu mais de 150 servidores. Ao todo, 1.600 profissionais cruzarão os braços por tempo indeterminado.

Segundo o coordenador-geral do Sindicato dos Trabalhadores da Universidade Federal de Alagoas (Sintufal), Emerson Oli-

veira, houve apenas uma abstenção na assembleia, o que “mostra a revolta da categoria” quanto às reivindicações junto ao governo federal.

“Houve expansão dos campi e não se colocou

;

Mobilização

Decisão pela greve foi tomada durante assembleia geral da categoria, realizada ontem, no auditório da Reitoria do Campus A.C. Simões, em Maceió

profissional suficiente para trabalhar, ou seja, deveria haver mais concurso público. A categoria está revoltada com o descaso da União e isso foi provado hoje no número de deliberações pela greve. Vamos depois nos sentar para ver a questão do percentual de serviço que será mantido no período da paralisação”, disse Oliveira.

Além de concurso público, a pauta de reivindicação abrange reajuste salarial de 27,03%, implantação de data-base, mais democracia nos campi, melhores condições de trabalho, além da luta contra as

Medidas Provisórias 664 e 665, que retiram direitos do trabalhador, e a Lei da Terceirização.

“A insatisfação maior é com os salários. São cinco anos de arrocho salarial, pois, durante esse tempo, tivemos só 15% de reajuste, parcelado em três anos. Portanto, vamos parar tudo, fechando bibliotecas, laboratórios e outros departamentos administrativos”, reforçou o sindicalista.

Os professores da Ufal também ameaçam cruzar os braços. A decisão será tomada em assembleia, na próxima segunda-feira. ☛